

Karin Hepp Schwambach¹, Júlia Lourenço², Ingrid Schenkel Reinhardt², Carine Raquel Blatt¹

1-Programa de Pós-Graduação em Hepatologia, 2- Graduação em Farmácia/ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)-Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO

As pesquisas para o desenvolvimento dos antivirais de ação direta utilizados no tratamento da hepatite viral C buscam aumentar a eficácia e melhorar o perfil de segurança. As reações adversas aos medicamentos (RAM) podem dificultar a adesão ao tratamento, tornando-se imprescindível a organização da equipe e serviços para o adequado acompanhamento do paciente. Neste contexto, o monitoramento das RAM é um ponto-chave para a eficácia do tratamento da hepatite C.

OBJETIVOS

Descrever a incidência e severidade das RAM utilizados no tratamento da hepatite C (sofosbuvir, daclatasvir, simeprevir, ribavirina e alfapeginterferon) em pacientes atendidos em um centro especializado para o tratamento da hepatite C em Porto Alegre/RS.

MÉTODO

Estudo de coorte retrospectiva a partir de coleta de dados em prontuário com 253 pacientes que iniciaram o tratamento para hepatite C entre março e agosto de 2016. Foram analisados dados do genótipo do vírus, medicamentos utilizados no tratamento da hepatite C, RAM e Resposta Viral Sustentada (RVS). A ocorrência de RAM foi registrada em uma ficha de coleta de dados específica presente no prontuário que é registrada pelo farmacêutico e enfermeira durante as consultas. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e pelo Comitê de Ética do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, sob parecer número 1.899.407.

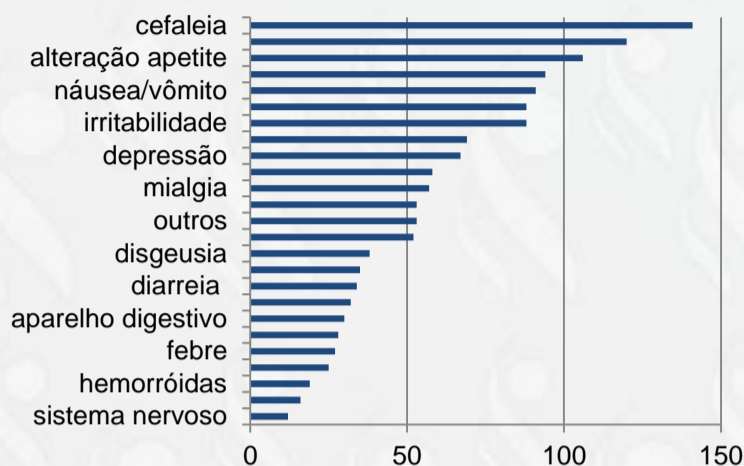
RESULTADOS

Foram avaliados 253 pacientes, o esquema de tratamento mais frequente foi sofosbuvir+daclatasvir+ribavirina (53,7%), somente 8,3% dos pacientes utilizaram alfapeginterferon.

A maioria dos pacientes é portador do vírus da hepatite C do genótipo 1 (66,8%), a RVS calculada Per Protocolo foi de 95,0%. Em relação à presença de RAM, 88,5% pacientes referiram pelo menos uma RAM.

Foram identificadas 1433 RAM, com uma média de 5,6 por paciente, sendo as mais frequentes: cefaleia (55,7%), astenia (47,3%), alteração do apetite (41,9%), pele seca (37,2%), náusea/vômito (35,9%), insônia (34,8%), irritabilidade (34,8%), prurido (27,3%), depressão (26,5%), tosse (22,9%).

Figura 1: Frequência de distribuição de RAM em pacientes atendidos em centro especializado no tratamento de hepatite C, entre março e agosto de 2016. Porto Alegre, RS, Brasil (n=1433).



Do total de RAM identificadas, 53 pacientes necessitaram de alguma intervenção. Destes, 32 recorreram à automedicação no manejo das RAM e todos utilizaram analgésicos, enquanto outros 21 pacientes buscaram orientação médica. Não ocorreu nenhum caso de suspensão do tratamento por RAM.

CONCLUSÃO

O tratamento da hepatite C com os medicamentos sofosbuvir, daclatasvir, simeprevir, ribavirina e alfapeginterferon demonstrou perfil de segurança adequado. Foram identificados apenas RAM leves e o manejo foi realizado pela equipe de saúde. Tal fato pode ter contribuído para a adesão ao tratamento e alcance da RVS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Sette-Jr H, Cheinquer H, Wolff FH, et al. Treatment of chronic HCV infection with the new direct acting antivirals (DAA): first report of a real world experience in southern Brazil. *Annals of Hepatology*, 2017; 16 (5) 727-733.
- 2-Nappi, A. Perrella, P. Bellopede, A. Lanza, A. Izzi, M. Spatarella and C. Sbreglia. Safety of new DAAs for chronic HCV infection in a real life experience: role of a surveillance network based on clinician and hospital pharmacist. *Infectious Agents and Cancer* (2017) 12:128
- 3- Scavone C, Sportiello L, Rafaniello C, et al. New era in treatment options of chronic hepatitis C: focus on safety of new direct acting antivirals (DAAs) *Expert Opinion On Drug Safety*, 2016 vol. 15, n. S2, 85–10.
- 4- Umar M, Akhter TS, Osama M. Issues pertaining to daas. *ShortCommunication. J Ayub Med Coll Abbottabad* 2016;28(4 Suppl 1):895–900.